



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Manual de Monografia de Conclusão de Curso

Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e Linguagens

Instituto Federal de Brasília

Campus Riacho Fundo



SUMÁRIO

1. Definição e natureza da Monografia de Conclusão de Curso	
2. A formatação da MCC	
3. Áreas de concentração	
4. Atribuições do(a) professor(a) da disciplina de Seminários de Pesquisa	
5. Atribuições do(a) professor(a) orientador	
6. Atribuições da(o) estudante	
7. Fluxo para orientação da MCC	
8. Fluxo para a realização da Banca Examinadora da MCC	
9. Fluxo para defesa da MCC	
10. Fluxo para entrega da versão final da MCC	
11. Normalização	
12. ANEXOS	
I - Termo de aceite de orientação	
II - Ficha de acompanhamento de orientação	
III - Requerimento de constituição de banca para defesa de MCC	
IV - Requerimento de constituição de banca para defesa de MCC	
V - Ficha de avaliação	
VI - Ata de defesa de MCC	
VII – Termo de autorização de entrega de versão final de MCC	
VIII – Comprovante de recebimento de versão final de MCC	



1. Definição e natureza da Monografia de Conclusão de Curso

A pesquisa é uma atividade essencial na formação profissional do professor. Essa concepção sinaliza para os processos formativos a serem materializados no âmbito do Curso de Especialização em Ensino de Humanidades e Linguagens, proporcionando o desenvolvimento de atitudes e habilidades investigativas nos professores, necessárias ao processo de produção do conhecimento. Nessa perspectiva, a organização curricular do curso contempla a atividade de pesquisa como recurso metodológico que perpassa os diversos componentes curriculares. Essa caminhada culmina com o Monografia de Conclusão de Curso (MCC), momento em que o especialista em humanidades e linguagens desenvolverá um estudo monográfico, considerando-se as questões trabalhadas ao longo do processo de formação, sobretudo, as questões relacionadas ao ensino, à prática pedagógica e ao conhecimento na área de humanidades e linguagens.

A monografia poderá expressar as atividades executadas nas práticas pedagógicas que enfatizam a reflexão das situações-problema enfrentadas no cotidiano das escolas e das salas de aula, bem como o estudo do ser humano, interesse investigativo da Ciências Humanas na perspectiva de produção do conhecimento para o ensino de humanidades. Nos dois casos, a construção da monografia dar-se-á segundo abordagem teórico-metodológica das ciências humanas. Os estudantes devem ser orientados na construção de sua pesquisa, inseridos em uma dimensão de ensino que considera a tríade ensino – pesquisa – extensão como fundamentais para o exercício da docência.

Assim sendo, a elaboração do trabalho final deve ser visualizada integradamente como uma etapa imprescindível à formação acadêmica do estudante, de acordo com as perspectivas e objetivos dos Cursos Superiores do IFB. Neste sentido, a monografia constitui-se numa atividade acadêmica de Pesquisa que representa uma sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo relacionado ao perfil de formação do curso, desenvolvido por meio de orientação, acompanhamento e avaliação docente.

A monografia compreende o desenvolvimento da capacidade de articulação entre teoria e prática na área de conhecimento das ciências humanas, aliada à capacidade de desenvolver as atividades constitutivas do planejamento e execução de uma pesquisa.

A monografia é condição para o estudante concluir Curso de Especialização em Ensino de Humanidades e Linguagens. Para tanto, o estudante elaborará um trabalho final, na forma



de monografia de natureza científica, abordando questões que contemplem o conteúdo específico e/ou pedagógico, sendo produzido individualmente no 3º semestre, com o subsídio das discussões desenvolvidas nas disciplinas de Seminários de Pesquisa I e II.

As horas práticas serão destinadas para o desenvolvimento da pesquisa empírica relacionada ao objeto de estudo do aluno, seja ela destinada à observação de atividades pedagógicas em espaços escolares ou relacionada a qualquer outra atividade subsidiária ao trabalho de pesquisa, tais como consulta a acervos (físicos ou digitais), entrevistas, entre outras possibilidades. O reconhecimento dessas atividades será feito pelo professor responsável pela disciplina Seminários de Pesquisa, porém seus resultados devem estar contemplados no trabalho monográfico final.

A avaliação da monografia pressupõe um processo sistemático de acompanhamento da produção do estudante, constituído pelas seguintes atividades: plano de orientação com cronograma de execução, encontros de orientação, elaboração do texto da monografia e apresentação oral do trabalho.

No tocante a avaliação da monografia, serão considerados os seguintes critérios:

- a) Relevância do tema para área de estudo;
- b) Clareza e objetividade;
- c) Coerência;
- d) Desenvolvimento;
- e) Originalidade;
- f) Conteúdo científico;
- g) Referências;
- h) Conclusões;
- i) Normatização.

O trabalho final será orientado por um professor que deverá ser, obrigatoriamente, docente do IFB ou devidamente cadastrado no curso, com titulação mínima de mestre, podendo contar com a colaboração de outro profissional de área afim, podendo esse docente



ser do IFB ou de Instituição externa, o qual atuará na condição de coorientador, sem ônus para a Instituição.

A monografia será apresentada a uma banca examinadora composta pelo professor orientador mais dois componentes, devendo um dos membros ser convidado externo de reconhecida experiência acadêmico-científica na área de desenvolvimento do objeto de estudo. Para ser componente da banca como membro interno e externo, o examinador terá que ter a titulação mínima de mestre, com competência para avaliação do trabalho em seus aspectos científicos.

A banca avaliará a apresentação oral do trabalho, considerando os critérios estabelecidos no regulamento pertinente, a saber:

- a) Postura acadêmica do estudante;
- b) Uso adequado do tempo;
- c) Uso adequado dos recursos audiovisuais;
- d) Domínio do assunto;
- e) Clareza na comunicação;
- f) Exposição das ideias;
- g) Articulação entre a apresentação oral e o trabalho escrito.

A nota final da monografia deverá ser a média aritmética das notas atribuídas ao estudante pelos membros da Banca Examinadora, observando uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O estudante estará aprovado no componente curricular Monografia, se obtiver nota mínima igual a 6,0 (seis), sendo essa aferida pela Banca Examinadora.

O trabalho deverá ser escrito de acordo com as normas da ABNT, seguindo as demais normalizações e regulamentações internas, que devem seguir as orientações da Organização Acadêmica do IFB vigente. Após a avaliação, correções e proposições da banca examinadora, quando for o caso, o trabalho fará parte do acervo bibliográfico da Instituição.



2. A formatação da MCC

A monografia é um gênero textual típico de um estudo a ser realizado ao final de um curso de graduação ou de pós-graduação *lato sensu* cujo objetivo é apresentar o resultado do estudo mais aprofundado sobre determinado tema. Como gênero de produção científica, é estruturado com elementos textuais, encontrados em outros gêneros científicos - introdução, fundamentação teórica, metodologia e resultados -, mas apresenta, também, elementos não-textuais, como, por exemplo, dedicatória, sumário, folha de rosto etc. As monografias geralmente são divulgadas por meio dos repositórios institucionais. Os orientadores, em conjunto com a coordenação de curso, serão os responsáveis por definir e adaptar estas diretrizes aos casos específicos.

Especificações:

Tamanho: mínimo de 30 e máximo de 45 páginas.

Fonte: Arial ou Times New Roman.

Espaçamento entre as linhas: 1,5

Especificação completa: www.normaliza.ifb.edu.br e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.



3. Áreas de concentração

- Educação
- Ensino-aprendizagem;
- Formação de Professores;
- Linguística;
- Linguística Aplicada;
- Literaturas;
- Linguagens artísticas aplicadas ao ensino;
- Políticas Públicas em educação.

4. Atribuições do(a) professor(a) da disciplina Seminários de Pesquisa I e II

- Supervisionar o bom andamento do processo de elaboração da MCC por parte do aluno;
- Compilar as fichas de acompanhamento de orientação dos alunos matriculados na disciplina, devidamente preenchidas e assinadas pelo professor orientador de MCC;
- Encaminhar o Plano de Trabalho juntamente com a relação orientadores-orientandos para a Coordenação de curso;
- Estabelecer cronograma para encontros presenciais de socialização do desenvolvimento dos trabalhos;
- Estabelecer calendário para a entrega da versão escrita da MCC, para as defesas respectivas, e para apresentação da versão escrita final do trabalho, conforme as decisões do Colegiado de Curso.



5. Atribuições do professor orientador

- Orientar a elaboração da MCC em encontros quinzenais, em horários previamente combinados com o aluno, conforme indicado no calendário institucional;
- Registrar, em ficha de acompanhamento de orientação do aluno, as atividades realizadas;
- Preencher o termo de aceite de orientação (Anexo I);
- Presidir as bancas de defesa de seus orientandos;
- Providenciar certificados para os membros das bancas examinadoras que presidir;
- Elaborar ata de resultado final da defesa da MCC;
- Solicitar agendamento de espaços e reserva de equipamentos necessários à realização da defesa da MCC;
- Providenciar, preencher e assinar a documentação referente à realização da defesa da MCC e entregar à coordenação de curso ao final da defesa.

6. Atribuições da(o) estudante

- Definir tema de pesquisa e escolher um orientador;
- Participar dos encontros presenciais da disciplina de Seminários de Pesquisa I e II;
- Participar dos encontros periódicos de orientação, conforme os horários previamente combinados com o professor orientador de MCC, de acordo com o calendário institucional;
- Ser autor dos textos escritos durante o processo de elaboração do MCC;
- Produzir o texto, bem como revisá-lo e reescrevê-lo, em atendimento às sugestões e correções do professor orientador de MCC;
- Entregar a MCC impressa e enviá-la, em versão PDF, por e-mail, ao professor orientador e aos integrantes da banca com antecedência mínima de 15 dias da data da defesa;
- Comparecer em dia, hora e local determinados para defesa da versão final de sua MCC;
- Entregar à coordenação de curso, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a versão final do trabalho, contempladas as considerações da banca examinadora, após revisão e liberação do professor orientador.



7. Fluxo para orientação da MCC

O professor orientador será escolhido pelo/a estudante e, após o aceite, este deverá informar à coordenação de curso. O(a) estudante poderá fazer o convite ao orientador a partir do primeiro semestre do curso. **O prazo para a escolha do orientador se encerrará 15 dias antes do primeiro dia letivo da disciplina Seminários de Pesquisa I.**

O professor da disciplina Seminários de Pesquisa encaminhará a relação de orientadores e seus respectivos orientandos para a Coordenação de curso e enviará, aos orientadores, a ficha de acompanhamento de orientação de MCC (Anexo II) para registro dos atendimentos do orientador ao (à) estudante. A ficha de acompanhamento deverá ser preenchida e entregue pelos orientadores, semestralmente, à coordenação de curso.

O(a) estudante deverá organizar a MCC de acordo com normas vigentes da ABNT, segundo o formato indicado no item 2 deste manual.

O professor orientador deverá informar à coordenação de curso até um mês antes do final do semestre letivo se o/a estudante finalizará o trabalho para ser agendada a Banca Examinadora.

Caso o(a) estudante não consiga finalizar o trabalho no tempo determinado, este deverá apresentar justificativa à coordenação de curso, solicitando a prorrogação do prazo. A prorrogação não poderá ultrapassar o prazo limite de integralização do curso (6 semestres). A justificativa será avaliada, podendo ou não ser aceita pela coordenação ou pelo colegiado do curso.

8. Fluxo para a realização da Banca Examinadora da MCC

A coordenação de curso agendará as defesas dos(as) estudantes, solicitando o preenchimento de requerimento de composição de banca examinadora pelo(a) estudante e orientador(a) (anexos III e IV). O estudante deverá entregar, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data agendada para defesa, uma cópia da versão final impressa de seu trabalho, encadernada em espiral, a seu orientador e a cada um dos integrantes da banca examinadora, e enviar a eles, por e-mail, a versão em PDF.

A Banca Examinadora da MCC deverá ser composta por três professores, sendo constituída pelo(a) professor(a) orientador(a) e por dois outros professores convidados. A organização das bancas ficará sob a responsabilidade da coordenação de curso, que pode



organizá-las de forma coletiva, agrupando os trabalhos por áreas temáticas para serem apresentados em um mesmo período do dia. No caso de acontecer defesa coletiva, um(a) dos(as) orientadores(as) presentes será eleito(a), entre seus pares, para presidir a banca.

9. Fluxo para defesa da MCC

O tempo para a realização da Banca Examinadora será organizado como segue: o/a(s) estudante(s) terão o tempo máximo de 20 (vinte) minutos para apresentação oral; o tempo para arguição do estudante pelos componentes da banca, após a apresentação da MCC, será de 30 (trinta) minutos.

Após a apresentação e a arguição do(s)/ da(s) estudantes, a Banca Examinadora deliberará sobre o trabalho, divulgará do conceito (aprovado ou reprovado) e encerrará o processo.

Caso o(a) estudante obtenha, como resultado de avaliação final, uma nota inferior a seis (6,0), deverá efetuar correções no trabalho e solicitar nova defesa, desde que não ultrapasse o prazo final de integralização do curso.

O(a) estudante ou grupo que não entregar a MCC dentro do prazo, sem justificativa ou pedido de prorrogação, fará jus apenas à certificação de aperfeiçoamento (Item 21 do PPC do Curso).

A apresentação oral do trabalho será avaliada de acordo com os seguintes critérios: domínio do conteúdo, organização dos slides e recursos utilizados para apresentar a MCC, habilidade de se expressar de forma clara e objetiva, adequação da apresentação ao tempo limite estipulado para tal.

Cada integrante da banca preencherá uma tabela de avaliação, que contemplará o trabalho escrito, o qual comporá 70% da nota final e a apresentação oral, que comporá 30% da nota final, conforme a Ficha de avaliação (Anexo V).

Os critérios de avaliação do trabalho escrito são:

- Coerência teórico-metodológica do trabalho (até 2,5 pontos);
- Relevância da pesquisa para a área de ensino de humanidades e linguagens (até 2,5 pontos);
- Adequação linguística do trabalho segundo à norma da língua portuguesa e



adequação da estrutura do trabalho às normas da ABNT, com o valor de (até 2 pontos).

Os critérios de avaliação da apresentação serão:

- Domínio do conteúdo, com o valor de (até 1 ponto);
- Habilidade de se expressar de forma clara e objetiva, com o valor de (até 1 ponto);
- Organização e utilização dos recursos escolhidos para a apresentação, assim como adequação ao tempo limite estipulado para a apresentação, com o valor de (até 1 ponto).

Ao deliberar sobre o resultado da MCC, o professor orientador, responsável pela condução da Banca Examinadora preencherá, a partir da ficha de avaliação dos demais integrantes da banca e da sua própria, a Ata de Defesa de MCC (Anexo VI).

A Ata da Banca Examinadora, preenchida e assinada por todos os componentes avaliadores, deverá ser entregue à coordenação no dia da defesa, logo após o término dos trabalhos.

10. Fluxo para entrega da versão final da MCC

É obrigatória a entrega de 1 (uma) versão em mídia digital, em DVD-ROM, formato PDF, devidamente identificado juntamente com o termo de autorização de entrega da versão final assinado pelo orientador (anexo VII). A versão eletrônica, juntamente com o termo de autorização de publicação (fornecido pela biblioteca), deverá ser entregue pelo acadêmico na Coordenação de curso, que encaminhará o texto à biblioteca do *Campus Riacho Fundo*, conforme indicações da ABNT para trabalhos acadêmicos.

A entrega da versão final da MCC é pré-requisito para a certificação do estudante. A Coordenação de curso é responsável por informar ao Registro Acadêmico o nome dos(as) estudantes que se encontram em situação regular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

11. Normalização

A respeito da normalização do Projeto de Conclusão de Curso e do Trabalho de Conclusão de Curso, os estudantes e orientadores deverão consultar o site normaliza.ifb.edu.br, que se baseia nas normas de editoração da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABN



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

12. ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

I - Termo de aceite de orientação

Eu, _____, professor(a) do Instituto Federal de Brasília, lotado(a) no Campus _____, de matrícula _____, comprometo-me a orientar a Monografia de Conclusão de Curso (MCC) a ser elaborado pelo(a) estudante _____, matrícula _____ durante o _____ semestre do ano de _____. Declaro ciência do processo de orientação normatizado pelo PPC do curso e pelo Manual de Monografia de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e Linguagens do IFB (Campus Riacho Fundo).

Professor(a) orientador(a)



II - Ficha de acompanhamento de orientação

Data	Atividade desenvolvida	Assinatura do estudante	Assinatura do orientador

*Mesmo em caso de orientações feitas à distância, esta ficha deverá ser devidamente preenchida e assinada, obedecendo o fluxo de orientações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

III - REQUERIMENTO DE CONSTITUIÇÃO DE BANCA PARA DEFESA DE MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO (MCC)

Eu, _____,
discente regularmente matriculado(a) no curso de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades
e Linguagens do IFB (Campus Riacho Fundo) sob o nº _____ requeiro,
junto ao Colegiado, a constituição de banca para defesa de Trabalho de Conclusão de Curso e
definição de data para a referida defesa, conforme os dados a seguir:

ORIENTADOR(A): _____

TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

Anexo 03 (três) cópias impressas e encadernadas do trabalho, produzido de acordo com a
ABNT, declaro ter enviado 01 (uma) cópia em versão PDF coordenação de curso.

Solicito à coordenação deferimento.

Brasília, _____ de _____ de 20____

Assinatura do(a) aluno(a)



IV - REQUERIMENTO DE CONSTITUIÇÃO DE BANCA PARA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao(à) Presidente do Colegiado do Curso Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e Linguagens do IFB (Campus Riacho Fundo)

ORIENTADOR(A): _____

DISCENTE: _____

MATRÍCULA: _____

TÍTULO DA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO:

COMPOSIÇÃO DA BANCA:

Presidente: _____

Integrante: _____

Integrante: _____

Suplente: _____

DATA DA DEFESA: ____/____/20____

HORÁRIO: _____

LOCAL: _____

Brasília, ____ de _____ de 20____

Assinatura do(a) orientador(a)



V - Ficha de avaliação

Avaliador(a): _____

Apresentação escrita (7 pontos)

Critério	Pontuação
Coerência teórico-metodológica do trabalho.	(até 2,5 pontos)
Relevância da pesquisa para a área de ensino de humanidades e linguagens	(até 2,5 pontos)
Adequação linguística do trabalho segundo à norma da língua portuguesa; Adequação da estrutura do trabalho às normas da ABNT.	(até 2,0 pontos)
Total:	

Apresentação oral (3 pontos)

Crítérios	Pontuação
Domínio do conteúdo.	(até 1 ponto)
Habilidade de se expressar de forma clara e objetiva.	(até 1 ponto)
Organização e utilização dos recursos escolhidos para a apresentação; adequação ao tempo limite estipulado para a apresentação.	(até 1 ponto)
Total:	

Nota Final: _____

(Apresentação escrita mais apresentação oral)

Assinatura



VI - Ata de defesa de MCC

Identificação

Título do trabalho:
Estudante:

Banca

Orientador(a):
Avaliador(a) 1:
Avaliador(a) 2:

Itens avaliados	Orientador(a)	Avaliador(a) 1	Avaliador(a) 2
Trabalho escrito (0 a 7)			
Apresentação oral (0 a 3)			
Nota final (NF) (0 a 10)	NF1	NF2	NF3

Média final: _____

Orientador(a)

Avaliador 1

Avaliador 2

Estudante 1

Estudante 2 (se houver)

Estudante 3 (se houver)



VII – Termo de autorização de entrega de versão final de MCC

Eu, _____, professor(a)
orientador(a) do(a) estudante _____,
autorizo a entrega da Monografia de Conclusão de Curso intitulada

_____, por
considerar que ele atende às normas e diretrizes expressas no Manual de MCC do Curso de
Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e Linguagens do IFB (Campus Riacho Fundo),
tendo sido avaliado no dia ____/____/____ e devendo ser encaminhado ao repositório
institucional.

Brasília, ____ de _____ de 20____

Assinatura do(a) orientador(a)



VIII – Comprovante de recebimento de versão final de Monografia de Conclusão de Curso (MMC)

Eu, _____,
Coordenador(a) do Curso de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e Linguagens do
IFB (Campus Riacho Fundo), recebi do(a) estudante
_____ versão final de Trabalho
de Conclusão de Curso intitulado _____

_____ em versão digital em DVD-ROM, seguido do termo de autorização de entrega de versão final assinado pelo(a) professor(a) orientador(a) e autorização para publicação em repositório institucional.

Brasília, _____ de _____ de 20____

Assinatura do(a) coordenador(a)

Assinatura do(a) estudante

*uma via deste documento deve ficar arquivada na coordenação de curso